Cap. 1.2 - Técnicas de resolução de problemas

Aprenda a Programar com C# 2018 — Edições Sílabo http://www.silabo.pt/livros.asp?num=606

António Trigo, Jorge Henriques {antonio.trigo,jmvhenriques}@gmail.com

17 de Abril de 2018

Abordagem

Noção de algoritmo

Formas de representação de algoritmos

Descritiva

Pseudocódigo

Fluxograma

Abordagem

- Na construção de uma solução para um problema há que identificar 3 partes:
 - Entradas, dados do problema;
 - ► Saídas ou resultados, que é o que se pretende obter;
 - Transformação, que são os passos necessários para converter as entradas em saídas (algoritmo do problema)

Análise de um problema

- 1. Perante o problema, analisá-lo e dividi-lo nas suas três partes: inicial, final e transformação (algoritmo);
- 2. Antes de se passar à obtenção de uma solução, é necessário compreender claramente os estados inicial e final;
- Nesta fase, obtém-se uma visão geral do problema e da transformação necessária à sua resolução (não se procura ainda uma resolução detalhada).

Detalhe do algoritmo

- Decompor a descrição geral do algoritmo num conjunto, conciso e ordenado, de passos que permitem transformar o estado inicial no estado final (i.e., dividir em passos mais específicos);
- Examinar passos definidos em 1. e, para cada um destes, verificar se ainda podem ser divididos. Em caso afirmativo, proceder à sua divisão;
- 3. Repetir o processo em 2. até que todos os passos sejam não ambíguos (ser entendíveis por quem os vai executar).

Validação do algoritmo

- Percorrer e executar todos os passos do algoritmo, na tentativa de identificar possíveis incorreções e assim garantir a correção dos resultados obtidos;
- Deve-se ter em conta todos os casos válidos (possíveis estados iniciais ou dados de entrada);
- Deve-se dar particular atenção aos casos extremos do conjunto de dados possíveis.

Exemplo: confeção de uma kiche

- Análise do problema
 - Estado inicial (entradas), s\u00e3o os ingredientes:4 ovos, 1 pacote de natas, meia cebola, salsichas, cogumelos, fiambre, legumes,
 - Estado final (saídas), kiche
 - Transformação: misturar e cozinhar os ingredientes de forma a produzir a kiche.
- Detalhe do algoritmo:
 - misturar os ingredientes;
 - cozinhar a kiche.
- Este nível de detalhe ainda não é suficiente para a maioria das pessoas!

Exemplo: confeção de uma kiche

- ► Detalhe do algoritmo:
 - Misturar os ingredientes:
 - Juntar a cebola, os ovos e as natas;
 - Triturar;
 - Cozinhar a kiche:
 - Colocar o forno à temperatura desejada (200°C)
 - Colocar a massa na forma e colocar os ingredientes (salsichas, cogumelos, fiambre, legumes, ...);
 - Adicionar a mistura preparada no passo anterior;
 - Colocar a forma no forno e esperar o tempo de cozedura (30 minutos sem turbo).
- Este nível de detalhe poderá ainda ser insuficiente para utilizadores inexperientes (instruções de como utilizar o forno);
- Validação: comer a kiche.



Outro exemplo: algoritmo para fritar um ovo

- 1. Retirar o ovo do frigorífico;
- 2. Colocar a frigideira aquecer;
- 3. Colocar o óleo;
- 4. Esperar até o óleo ficar quente;
- 5. Partir o ovo separando a casca;
- 6. Colocar o conteúdo ovo na frigideira;
- 7. Esperar um minuto;
- Retirar o ovo da frigideira;
- 9. Fechar o bico de gás;

Então, o que é um algoritmo?

- Sequência de instruções finitas e ordenadas de forma lógica para a resolução de uma determinada tarefa ou problema;
- Não necessariamente envolve aspetos computacionais. Ex.: Uma receita de bolo, trocar um pneu de carro, trocar uma lâmpada, manual de instruções;
- O algoritmo não é a solução do problema, mas o caminho que leva a mesma!

Um algoritmo deve

- Descrever todas as transformações necessárias para resolver o problema (de forma executável pelo computador);
- Ser não ambíguo, de forma a que pessoas distintas que o sigam (corretamente) obtenham os mesmos resultados;
- Para o mesmo conjunto de dados os resultados deverão ser sempre os mesmos;
- Conduzir a resultados corretos para qualquer conjunto de dados válido:
- todos os passos de um algoritmo devem ser explicitados utilizando unicamente operações que o computador seja capaz de executar: receber e fornecer informação; guardar informação para posterior utilização; operações aritméticas; operações lógicas; escolher entre várias ações – seleção; repetir um conjunto de ações – repetição.

Descritiva

Descritiva - exemplo

- Soma dos números de uma pilha de cartões:
 - 1. Ver e anotar o 1º número da pilha de cartões;
 - Retirar o cartão que está no topo;
 - 3. Se a pilha estiver vazia (já vimos todos os cartões) então passar ao passo 6;
 - 4. Senão, ver o número que está no topo da pilha e somá-lo com o anotado. A soma passa a ser o novo número anotado;
 - 5. Recomeçar no passo 2;
 - 6. Escreve o resultado soma dos números na pilha de cartões.

Descritiva

Descritiva - exemplo

- Soma dos números de uma pilha de cartões, do ponto de vista do computador:
 - 1. Iniciar a zero um valor (soma);
 - 2. Ler o primeiro número (valor);
 - 3. Repetir as instruções seguintes enquanto valor >= 0;
 - 3.1 Somar valor ao que já estiver em soma;
 - 3.2 Ler o próximo valor;
 - 4. Escrever o resultado (soma).

- ► É uma forma genérica de escrever um algoritmo, utilizando uma linguagem simples (nativa a quem o escreve, de forma a ser entendida por qualquer pessoa) sem necessidade de conhecer a sintaxe de nenhuma linguagem de programação;
- É, como o nome indica, um pseudocódigo (código falso) e, portanto, não pode ser executado num sistema real (computador);
- Permite ao programador expressar as suas ideias sem ter que se preocupar com os detalhes sintáticos de uma linguagem de programação;
- Forma de escrita de um algoritmo que permite, facilmente, a sua tradução para uma linguagem de programação;
- ▶ É muito utilizado nos livros para ilustrar algoritmos de forma a que todos os programadores entendam (independentemente

- A escrita do pseudocódigo inicia-se sempre com a palavra-chave **início** e termina sempre com a palavra-chave fim;
- As palavras-chave do pseudocódigo não podem ser utilizadas em expressões, constantes ou variáveis;
- As palavras-chave deverão aparecer sempre destacadas ou em maiúsculas:
- Aconselha-se o recurso à indentação, sempre que se refere a instruções dentro de uma estrutura (a leitura torna-se mais fácil);
- Para a introdução de linhas de comentário recorre-se à utilização do asterisco (*), no início da linha.



Pseudocódigo - Exemplo 1

Algorithm 1 Soma dos números de um conjunto

```
inicio

soma = 0
ler valor
enquanto valor >= 0 fazer
soma ← soma + valor
ler valor
fim enquanto
escrever soma
fim
```

Pseudocódigo - Exemplo 2

Algorithm 2 Verificar se número é par ou ímpar

```
inicio
ler numero
se numero%2 = 0 então
    escrever numero e' par
senão
    escrever numero e' ímpar
fim se
fim
```

000

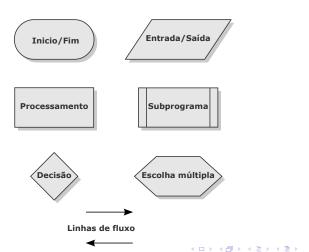
Fluxograma

Fluxogramas

- Diagramas representativos do fluxo de ações de um algoritmos através de símbolos;
- Permitem visualizar rapidamente a estrutura de um algoritmo;
- Cada tipo de instrução é representado por um símbolo específico;

Fluxograma

Fluxogramas - símbolos



Fluxograma

Fluxogramas - símbolos - exemplo

